

CARGA DE GEMAS NA PODA DE INVERNO AFETA AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE CACHOS DA CABERNET SAUVIGNON¹

Fabiana Moreira², Leo Rufato³, Deivid Silva de Souza⁴, Adrielen Tamiris Canossa⁴, Evelyn Agostini⁵, Aike Anneliese Kretzschmar⁶, Francine Regianini Nerbass⁶

¹ Vinculado ao projeto “Agregação de valor de produtos agrícolas através de bebidas fermentadas na Serra Catarinense”.

² Estudante de Ensino Médio, CEDUP - Bolsista PIBIC-EM/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – leo.rufato@udesc.br

⁴ Doutorando (a) do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal – CAV

⁵ Acadêmica de Agronomia - CAV

⁶ Professoras do Departamento de Agronomia – CAV

A viticultura no Brasil em sua grande parte é representada pela região sul, embora o Rio Grande do Sul seja o principal produtor vitivinícola nacional, Santa Catarina está conquistando um forte espaço nessa área, principalmente em zonas de elevada altitude de Santa Catarina (acima de 900 metros do nível mar), na Serra Catarinense.

Uma das características principais da região da Serra Catarinense é o elevado teor de matéria orgânica no solo, que implica em elevada disponibilidade de nitrogênio para a planta, estimulando dessa forma o vigor. Faz-se necessário a utilização de técnicas que controlem o excesso de vigor na planta e busquem o equilíbrio vegetal produtivo desta. Assim, este estudo tem como objetivo verificar a influência da carga de gemas nas variáveis físicas do cacho, visando maior produtividade e manutenção qualitativa.

O projeto foi realizado na Fazenda Hiragami (27°59’S; 50°08’W), localizado no município de Painel-SC. O experimento foi realizado em um vinhedo implantado em 2004, com a variedade Cabernet Sauvignon, enxertado sobre porta-enxerto Paulsen 1103, com espaçamento 3,5 x 1,5 em filas dispostas no sentido Norte-Sul, conduzidas em manjedoura em cordão esporonado duplo, com 1,5 m de altura do solo. O experimento consistiu em cinco tratamentos de diferentes níveis de poda seca: 50 gemas planta⁻¹; 75 gemas planta⁻¹; 100 gemas planta⁻¹; 125 gemas planta⁻¹; e 150 gemas planta⁻¹. Foram realizadas as seguintes avaliações: massa de cacho (g), massa da rãquis (g) e a massa de 50 bagas (g), com uma balança analítica; o comprimento do cacho (cm), medido com uma régua; e o número de bagas por cacho. Com os dados calculou-se o índice de compactação (IC) através da fórmula: $IC = (Massa\ Cacho) / (Comprimento\ do\ cacho)$. Também foi avaliada a relação entre massa da rãquis e do cacho, massa da casca e da baga, com a equação: $Relação\ rãquis\ cacho^{-1}\ (%) = [massa\ rãquis\ (g) / massa\ do\ cacho\ (g)] * 100$. $Relação\ casca\ baga^{-1}\ (%) = [massa\ de\ 50\ cascas\ (g) / massa\ de\ 50\ bagas\ (g)] * 100$.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro blocos e quatro plantas por parcela. Os resultados foram feitos através da análise de Shapiro-Wilk, para verificação de normalidades dos dados, utilizando as transformações recomendadas pela literatura para variáveis que não atende ao pressuposto, depois foi realizado a análise de variância (ANOVA) e o teste para comparação de múltiplas médias, utilizando o teste Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis: massa de rãquis, relação rãquis/cacho e peso de 50 bagas. Essas características são afetadas pelo clima da safra, por fatores genéticos da cultivar e pelo manejo, entretanto as diferentes cargas não refletiram na mudança destas variáveis.

As cargas de 100 e 125 gemas planta⁻¹ tem o comprimento de cachos superior a carga de 150 gemas planta⁻¹. Quanto ao número de bagas, a carga de 50 gemas planta⁻¹ diferiu da carga de 125 gemas planta⁻¹. A carga de 50 gemas planta⁻¹, juntamente com a de 75 também, também diferiram da carga de 125 gemas planta⁻¹ para o índice de compactação. A relação casca/polpa tem seu maior valor na carga de 150 gemas planta⁻¹, que difere das cargas de 100 e 125 gemas planta⁻¹.

O comprimento de cachos e o índice de compactação são importantes para a sanidade dos frutos, onde cachos maiores e menos compactos tendem a ter menor incidência e severidade de doenças fúngicas. A relação casca/polpa tem relação com os teores de substâncias que irão afetar a coloração, estabilidade química e efeito nutracêuticos do vinho.

A dinâmica entre o equilíbrio vegeto-produtivo ocorre nas diferenças entre as cargas, onde o excesso de vigor ou de carga acabam diminuindo as características físicas dos cachos. O desenvolvimento acelerado das características produtivas, como o comprimento de cacho e o desenvolvimento da ráquis podem levar a uma perda do desenvolvimento da casca das bagas.

A carga de 75 gemas planta⁻¹ é a que possui equilíbrio em todas as variáveis avaliadas e indicada nas condições de estudo.

Tabela 1. Resultado das variáveis físicas de cacho Cabernet Sauvignon submetida à diferentes cargas de gemas.

Variáveis	Carga de gemas (gemas planta ⁻¹)					CV (%)
	50	75	100	125	150	
Compr. de cacho (cm)	16,8 ab	16,6 ab	17,1 a	17,3 a	15,4 b	11,64
Massa de cacho (g)	127,7 a	125 ab	124,8 ab	99,8 c	108,6 bc	16,99
Massa de ráquis (g)	6,1 ns	5,4	6,0	5,1	5,5	15,31
Nº de bagas cacho ⁻¹	99,7 a	97,4 ab	95,3 ab	77,2 b	85,2 ab	14,29
Relação ráquis cacho ⁻¹	4,9 ns	4,5	4,8	5,2	5,1	18,1
Índice de compactação	5,9 a	5,8 a	5,6 ab	4,4 b	5,4 ab	24,68
Peso de 50 bagas (g)	63,4 ns	63,0	63,0	64,1	63,0	3,8
Rel. casca polpa ⁻¹ (%)	22,5 ab	22,7 ab	18,1 b	19,0 b	25,8 a	13,49

Médias seguidas por diferentes letras na mesma linha diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Palavras-chave: Cabernet Sauvignon. Poda. Videira. Cacho. Gemas